



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

## **PROJETO DE EXTENSÃO**

### **PROJETO SUPERA SÃO FRANCISCO**

**PETROLINA**  
**2021**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

## **INTRODUÇÃO**

A região Nordeste, em especial na sua área rural, ainda apresenta grande desigualdade quando comparadas à média do Brasil. Os salários são mais baixos e os números da pobreza são altos tanto no meio rural como nas cidades. O atraso relativo do Nordeste em relação aos demais Estados do Brasil, manifesta-se também nos índices sociais, cujos números de desigualdade na Educação, Saúde e outras atividades são críticos.

Além dos fatores socioeconômicos, o fator climático, que acarreta as secas que ocorrem periodicamente, associadas a tendência de mudanças climáticas, impactam sobretudo na disponibilidade de água para o abastecimento urbano e rural, agravando as dificuldades nas atividades produtivas econômicas.

Esta região passou, nos últimos dez anos, por um período de seca severa e prolongada que promoveu uma reflexão sobre sua matriz produtiva. A agricultura foi a que mais sofreu perdas e a pecuária, especialmente de pequenos ruminantes, foi a única atividade que cresceu na região, permanecendo como a principal fonte de renda e resiliência dentre os sistemas produtivos. Neste período o efetivo dos rebanhos de caprinos e ovinos no Nordeste cresceu 18,38 e 15,94%, respectivamente, demonstrando a alta adaptabilidade à região e à cultura local.

Com o crescimento do efetivo, veio também o fortalecimento das organizações de produtores e o crescimento da agroindústria, iniciando um processo de profissionalização destas atividades que geram, mesmo com alto grau de informalidade, mais de um bilhão de reais por ano com a produção primária no país, com destaque para o Nordeste, que possui hoje mais de 92% dos caprinos e 66% dos ovinos do país, segundo os dados oficiais.

Tradicional em Pernambuco, a criação de ovinos ocupa o terceiro lugar no ranking nacional no efetivo dos rebanhos. Segundo a Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado (AD Diper) em 2018 a comercialização de cabras e ovelhas e seus produtos representou 13% da produção agropecuária total. Por este motivo a atividade figura entre as metas de políticas públicas do Governo de Pernambuco que em 16 de Janeiro de 2020 instituiu oficialmente a Câmara Setorial da Ovinocaprinocultura. Composta por membros de associações, empresários do segmento e órgãos estaduais, trouxe força ao setor que agora constitui uma atividade organizada. Ademais, é fortalecida por programas como o Força Local e Crédito Popular, que executam ações estruturantes para melhorar a qualidade dos negócios na região.

Superados os desafios de organização e acesso ao mercado, os entraves tecnológicos passaram a ocupar posição de destaque para o desenvolvimento da atividade, influenciando diretamente na eficiência produtiva, na qualidade e quantidade de produto comercializado. As prospecções feitas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

pela Embrapa nas microrregiões têm indicado que o baixo nível tecnológico está associado a alguns desafios principais, entre eles a alta prevalência de enfermidades; baixa qualidade genética dos rebanhos; baixa qualidade e quantidade de alimento disponível; baixo nível gerencial na propriedade; baixa agregação de valor aos produtos e baixo conhecimento técnico na região.

Em relação às doenças, destacam-se as endoparasitoses que constituem o principal problema sanitário na produção de caprinos e ovinos, onde os prejuízos econômicos são os mais acentuados. Os efeitos do parasitismo no rebanho se manifestam de várias formas, mas sua principal consequência é o atraso no crescimento e aumento na mortalidade que ocorre principalmente nas categorias mais susceptíveis podendo atingir 30% dos rebanhos. O controle da enfermidade depende do conhecimento técnico para indicar as melhores estratégias que no geral se baseiam no uso correto de medicamentos com eficácia conhecida, suplementação nutricional e associação com medidas de manejo que irão compor o controle integrado de pragas. Este controle, quando amparado por testes diagnósticos precisos e executados por pessoal capacitado, demonstram melhores resultados na redução do impacto das infecções na produção animal e na rentabilidade do setor.

O projeto Supera São Francisco é uma ação integrada entre a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF/MAPA), a EMBRAPA Caprinos e Ovinos (CE) e o Instituto Federal do Sertão Pernambucano para superar, por meio da inclusão tecnológica, os principais desafios à produção de carne ovina no polo produtivo do Sertão do São Francisco, contribuindo para o aumento da renda através do desenvolvimento sustentável no Semiárido nordestino.

A proposta prevê, em 12 meses de execução, atuar diretamente nos municípios pertencentes a este pólo produtivo, a saber, Petrolina, Afrânio, Dormentes, Lagoa Grande, Santa Maria da Boa Vista, Orocó, Cabrobó, em Pernambuco e Casa Nova, Sobradinho e Juazeiro na Bahia., Com a meta de capacitar centenas de produtores e técnicos multiplicadores no uso de tecnologias, que serão selecionados em conjunto com as Secretarias Municipais de Agricultura, INCRA, Cooperativas e Associações, priorizando comunidades tradicionais, mulheres e jovens. Os produtores e multiplicadores irão oferecer produtos e serviços diretamente neste território, mobilizando uma equipe composta por professores e técnicos com apoio de pesquisadores da Embrapa. Além da inovação, a execução deste instrumento proporcionará aos produtores um conjunto de serviços, incluindo a estruturação de uma unidade avançada de apoio laboratorial no IF Sertão de Petrolina, essencial para a adoção de tecnologias, permitindo alterar o patamar tecnológico desta região com a realização de análises contínuas para mapeamento da incidência de parasitoses; adoção de um programa antiparasitário com foco no controle da verminose gastrointestinal; associados a um serviço de assessoramento nutricional para análise de alimentos e orientação na formulação de dietas de baixo custo e confecção de cortes especiais de carne ovina para agregação de valor.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

As ações estarão alinhadas com outros projetos em execução na região, os quais promoverão inclusão tecnológica, atuando nos principais municípios do polo de atuação do projeto, aproximando pesquisa, extensão e o setor produtivo. Além de promover inovação, o projeto permitirá a identificação de lacunas que deverão ser convertidas em mais projetos de pesquisa e extensão no IF Sertão e outras instituições envolvidas.

## **OBJETIVO**

O objetivo do Projeto Supera São Francisco é o apoio ao setor produtivo da ovinocultura na região produtora do São Francisco no Sertão Pernambucano, visando repassar conhecimentos, tecnologias, processos, produtos e serviços a partir do desenvolvimento local

## **EQUIPE**

Tatiana Neres de Oliveira (Coordenadora)

Clesio Morgado de Souza

Alberto Bruno Alves Bispo dos Santos

Vitor Prates Lorenzo

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Meta 1 Capacitar, no Sertão do São Francisco, 08 técnicos de extensão e 200 produtores multiplicadores do controle integrado de verminose;

Meta 2 Capacitar, no Sertão do São Francisco, técnicos da extensão e produtores no serviço de assessoramento nutricional e orçamentação forrageira e segurança alimentar de rebanhos;

Meta 3 Capacitar, no Sertão do São Francisco, 10 técnicos em cortes especiais de carne ovina;

Meta 4 Realizar o levantamento parasitológico inicial da incidência de parasitos gastrintestinais em 200 rebanhos ovinos no Sertão do São Francisco;

Meta 5 Promover o controle da verminose ovina no Sertão do São Francisco com uso racional de vermífugos aplicado a 100 mil animais;

Meta 6 Avaliar, por meio da suplementação com microminerais, estratégias mais sustentáveis para o controle de parasitoses no território do Sertão do São Francisco aplicado a 100 mil animais;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Meta 7 Estruturar 01 unidade avançada de apoio laboratorial em diagnóstico laboratorial no IF Sertão;

Meta 8 Estruturar um portal web com conteúdo técnico sobre o controle integrado de parasitoses de caprinos e ovinos no semiárido;

Meta 9 Elaborar e disponibilizar material de orientação técnica para 2 mil produtores do Sertão do São Francisco;

Meta 10 Avaliar o impacto dos produtos e serviços ofertados em 10% das propriedades participantes do projeto.

### **IMPACTOS DO PROJETO**

IF Sertão-PE, tem apoiado iniciativas voltadas ao fortalecimento da inovação tecnológica na produção de ovinos e caprinos no Sertão do São Francisco. O Projeto Supera São Francisco, trará ganhos significativos a cadeia produtiva da ovinocaprinocultura repassando conhecimentos, tecnologias, processos, produtos e serviços para superar os principais desafios na região produtora do São Francisco no Sertão Pernambucano

Todos estes produtos/soluções irão aumentar a produtividade e lucratividade da cadeia produtiva da região do Sertão do São Francisco, com sustentabilidade ambiental, social e econômica e as soluções tecnológicas e inovadoras desenvolvidas no âmbito do projeto terão impacto diretamente nas ações de sustentabilidade ambiental no nordeste brasileiro